

Cofinanciado por:



Projeto AAC no 02/SAICT/2016 Referência nº 023822

Apoio no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico  
Vertente de copromoção



**MIND & GAIT** Promoção da autonomia de idosos frágeis através da melhoria da cognição e capacidade de marcha e utilização de produtos de apoio

Período de Execução: de 23.08.2017 a 21.02.2019

Investimento Total Elegível: € 148.639,45

Incentivo FEDER: € 126.343,53

Despesas elegíveis totais aprovadas 148.639,45		Incentivo aprovado 126.343,53	
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	69.905,13	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	59.419,36
Instituto Politécnico de Leiria	28.780,50	Instituto Politécnico de Leiria	24.463,43
Instituto Politécnico de Santarém	28.368,55	Instituto Politécnico de Santarém	24.113,26
Instituto Politécnico de Coimbra	12.472,85	Instituto Politécnico de Coimbra	10.601,93
Cáritas Diocesana de Coimbra	5.164,62	Cáritas Diocesana de Coimbra	4.389,92
Santa Casa da Misericórdia de Alcobça	3.947,80	Santa Casa da Misericórdia de Alcobça	3.355,63

#### Localização:

Coimbra, Leiria e Santarém

#### Síntese:

O projeto "MIND&GAIT", que envolve seis parceiros nacionais – além da ESEnfC, também os institutos politécnicos de Coimbra, Leiria e Santarém, a Cáritas Diocesana de Coimbra e a Santa Casa da Misericórdia de Alcobça –, visa o desenvolvimento de uma intervenção combinada, composta por um programa de estimulação cognitiva (por computador e através de terapia animal assistida) e por um programa de atividade física. Prevê também a construção de um mecanismo autobloqueador para andarilhos, para permitir a atividade em segurança.

Cofinanciado por:



MIND & GAIT

Promoção da autonomia de idosos frágeis através da melhoria da cognição e capacidade de marcha e utilização de produtos de apoio

### Abstract

A população idosa fragilizada apresenta grande vulnerabilidade a problemas de saúde, sendo mais suscetível a quedas e fraturas, incapacidade, dependência, hospitalização e institucionalização. O projeto propõe a promoção da vida independente da população idosa fragilizada através da melhoria da cognição e melhoria da capacidade da marcha com utilização de equipamento específico. Para tal, serão desenvolvidas iniciativas e sistemas inovadores, que culminarão com a implementação de uma Intervenção Combinada, estruturada e integrada. Esta, será composta por um programa de estimulação cognitiva aplicado por computador e com recurso a terapia animal assistida; um programa de atividade física; e um mecanismo autobloqueador para andarilhos. A plataforma informática proposta a ser desenvolvida será utilizada como repositório e instrumento de disseminação dos resultados e recursos. Foi planeada uma estratégia envolvendo 6 parceiros, orientada para as componentes de educação, inovação e investigação baseada na prática com transferência de conhecimento para a prática clínica. A equipa multidisciplinar inclui a Escola da Enfermagem de Coimbra, os Institutos Politécnicos de Coimbra, Leiria e Santarém; e duas instituições de acolhimento: Cáritas Diocesana de Coimbra e a Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça. Esta parceria permitirá interligar áreas como a Enfermagem, Terapia Ocupacional, Ciência do Desporto e Engenharia Mecânica e Informática que juntas irão trabalhar no sentido da construção de serviços e produtos de valor para a área da saúde. A originalidade do projeto surge no sentido de acrescentar à área da saúde a utilização das novas tecnologias através do uso de aplicações móveis. A proposta é baseada e será testada na prática clínica real, integrando o conhecimento de diferentes áreas científicas, oferecendo um serviço e uma rede de contactos. O serviço consiste numa intervenção prática que orienta os profissionais de saúde, disseminado através da plataforma, podendo ser replicada em vários centros de dia. A rede de contactos pretende prolongar a interdisciplinaridade entre os parceiros envolvidos no ensino e em investigações futuras.

A proposta tem interesse económico uma vez que o produto final pode ser apresentado em exposições internacionais, assegurando a transferência de conhecimento sob a forma de produto e potencial serviço. Por essa razão, a cadeia de valor das empresas poderá ser significativa, podendo, traduzir-se em ganhos económicos e no lançamento de novos produtos. Pretende-se responder a necessidades na área da saúde, promovendo a melhoria da qualidade de vida, e oferecendo serviços para determinados segmentos do mercado cujas populações são excluídas devido ao fraco poder económico. A esta oferta poderá associar-se uma efetiva inclusão social, surgindo assim como uma resposta aos problemas de saúde que emergem dos desafios da sociedade atual. Pretende-se também desafiar a interação e o impacto das Escolas e Institutos Politécnicos na sociedade e na economia Portuguesa, encorajando o desenvolvimento de atividades baseadas na experiência e na prática, e orientadas para a inovação, particularmente no setor social.